

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

JUVENTUDE, VIOLÊNCIA E DISCIPLINA.
Um Estudo Sobre a Privação da Liberdade Entre Jovens
Infratores na Instituição “Lar do Garoto”/PB

ADEILSON DA SILVA TAVARES

RECIFE, ABRIL DE 2004

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA**

JUVENTUDE, VIOLÊNCIA E DISCIPLINA.
Um Estudo Sobre a Privação da Liberdade Entre Jovens
Infratores na Instituição “Lar do Garoto”/PB

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco, em cumprimento às exigências para obtenção do Grau de Mestre, sob a orientação da professora Judith C. Hoffnagel.

ADEILSON DA SILVA TAVARES

RECIFE, ABRIL DE 2004

JUVENTUDE, VIOLÊNCIA E DISCIPLINA.
Um Estudo Sobre a Privação da Liberdade Entre Jovens
Infratores na Instituição “Lar do Garoto”/PB

ADEILSON DA SILVA TAVARES

Dissertação aprovada pela Banca Examinadora composta pelos Professores:

Prof^a Dra. Judith C. Hoffnagel
(Orientadora)

Prof^o Dr. Russell Parry Scott
(Examinador Interno)

Prof^o Dr. Orlando Pinto de Miranda
(Examinador Externo)

RECIFE, ABRIL DE 2004

AGRADECIMENTOS

Neste momento quero agradecer a algumas pessoas sem as quais este trabalho não teria o resultado obtido.

À minha família, pais, irmãos, tios e sobrinhos, que apenas pelo simples fato de entenderem que eu precisava de “concentração”, me ajudaram durante todo o processo dissertativo. Especialmente a minha tia Beta, ao seu modo, sempre preocupada com o meu bem-estar.

À Maria Luiza e Cléa que sempre mantiveram as portas abertas quando precisei ficar em sua casa, em Recife, ou pelos almoços e passeios aos domingos pela cidade.

Aos companheiros de turma, Sheila, Nilson, Roberto, Carla, Cristyane, Ana Cláudia, Liliane, Isabela, Gilmara e Elcimar. Especialmente, à Elaine e Homero, pelas conversas sobre e de “jovens” que tivemos durante as reuniões do grupo “antro de jovens”.

À CAPES pela ajuda financeira que recebi durante o mestrado.

À Regina, Ana e Miriam, pelo esforço na execução das tarefas que agilizam a vida burocrática da academia e nossa.

Ao Professor Scott pela atenção a mim dada desde o início do curso até às pontuações precisas na pré-banca.

Ao Alex, Vilma e Péricles pela ajuda que prontamente recebi quando precisei deles.

À Cristina Marin pela preciosa ajuda que tem dado desde o início do mestrado e agora com a leitura atenta do texto. Obrigado por tudo!

À Judith, minha orientadora, que ao encarar tal tarefa sempre esteve disponível a compartilhar e ajudar-me com suas experiências e conhecimentos.

À Melânia, grande mulher, companheira e amor que tenho em minha vida. Agradeço-te por sempre me mostrar que podemos conquistar e transformar o futuro. Obrigado!

Aos funcionários da instituição Lar do Garoto, Nivaldo, Leandro e Eliana, pela disposição e ajuda com informações necessárias para realização desse estudo.

Enfim, a todos os jovens do Lar do Garoto com os quais eu mantive contato durante o trabalho de campo que, na vida intramuros, vivem e esperam por espaços para viver a sua juventude.

SUMÁRIO

	Página
Resumo	6
Abstract	7
Introdução	8
Capítulo I Pensando as Juventudes	14
Capítulo II Percurso Metodológico	28
Capítulo III Lar do Garoto: Da Filantropia à Esfera Estatal. Contextualizando o Lócus da Pesquisa	42
Capítulo IV A Vida Antes do Lar do Garoto	61
Capítulo V A Vida no Lar do Garoto	81
Capítulo VI Percepção e Vivência da Juventude	104
Conclusão	124
Bibliografia	131

RESUMO

JUVENTUDE, VIOLÊNCIA E DISCIPLINA. Um Estudo Sobre a Privação da Liberdade Entre Jovens Infratores na Instituição “Lar do Garoto”/PB

Durante o curso da vida o indivíduo passa por diferentes períodos no processo de construção, transformação e desenvolvimento de sua identidade. Assim, pautada por critérios etários, a juventude é vista como uma condição universal, uma fase de desenvolvimento humano que se encontraria em todas as sociedades e momentos históricos. Dessa forma, a juventude é uma condição social temporal que aponta para uma série de questões. Dentro de uma pluralidade de conceitos, imagens e contextos que norteiam a discussão contemporânea sobre a juventude, este trabalho tem como objetivo analisar a maneira pela qual a privação da liberdade interfere na visão de mundo dos jovens internos do Lar do Garoto/PB. Os dados para a etnografia da instituição foram coletados através da observação participante e entrevistas semi-estruturadas. A análise mostra que, oriundos de um contexto de marginalização e de uma dita “cultura da violência”, esses jovens encontram-se cerceados daquilo que consideram ser essencial para a vivência da juventude: a liberdade. Desse modo, a juventude vivida por eles é postiça: afirmam que são jovens baseando-se em suas idades, mas, por outro lado, a regras disciplinares que lhes são impostas na instituição Lar do Garoto, retiram-lhes sua liberdade e autonomia e assim, a possibilidade de vivencia plena dessa juventude.

ABSTRACT

YOUTH, VIOLENCE AND DISCIPLINE.

A Study of the the Privation of Liberty among Inmates in the Institution “Lar do Garoto” in Paraíba, Brazil

During the course of lifetime, an individual passes through different periods in the process of constructing, transforming and developing his identity. Using the criteria of age, youthfulness is seen as a universal condition, a stage of human development that is found in every society and historical epoch; in other words, youthfulness is seen as a temporal social condition about which a series of questions are raised. Within the multitude of concepts, images and contexts on which the contemporary discussion of youth is based, this dissertation has as its principal objective an analysis of the way in which the loss of liberty interferes in the world vision of the young men confined in the “reeducation center” Lar do Garoto in the state of Paraíba, Brazil. The analysis is based on an ethnography of the institution, Lar do Garoto. Data were collected through participant observation and semi-structured interviews of the inmates. The study shows that coming from a marginalized context and a so-called “culture of violence”, these young men find themselves deprived of that which they consider to be essential to fully experience their youth: their liberty. In this way, the youth experienced by these young men is an artificial one. They claim that on the one hand based on their age, they are young men, while on the other hand, the disciplinary rules imposed by the institution take away their liberty and autonomy and thereby the possibility of living fully their youth.